

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CHEGADA DO HOMEM À AMÉRICA DO SUL: A CONTRIBUIÇÃO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DA REGIÃO CENTRO OESTE BRASILEIRO

Bianca Gabrielly de Almeida ALVES^{1*}; Luciano da Silva VIDAL²; Tamires do Carmo DIAS³

^{1*}Centro Universitário Leonardo da Vinci, Santa Catarina – Grupo Uniasselvi, Maringá/ PR;

^{2,3}Laboratório de Paleontologia e Evolução, Curso de Geologia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, *Campus* Aparecida de Goiânia, Goiás, Universidade Federal de Goiás (UFG);

*science.biancaalves@gmail.com

A arqueologia vem conquistando cada vez mais espaço no Brasil. O Centro Oeste do Brasil é uma das regiões mais ricas em achados arqueológicos como, artefatos (cerâmicas, pontas de flechas), pinturas rupestres, dentre outras, que remontam à história pré-cabralina. Para a realização deste trabalho utilizamos a pesquisa bibliográfica. Há cerca de 70 milhões de anos, quando boa parte do planeta era coberto de gelo, os homens começaram a desenvolver habilidades como, elaborar instrumentos líticos para o auxílio na caça de grandes animais. Com o passar do tempo, estes homens espalharam-se por todos os continentes, ocupando basicamente todos os nichos adaptando-se a climas adversos. Esse processo de expansão levou milhares de anos até que chegassem às Américas. Acredita-se que os primeiros homens surgiram no continente africano há 30 milhões de anos. Há aproximadamente 35 e 12 mil anos, os homens teriam chegado às Américas e à medida que o os pólos congelavam, o mar sofria um recuo que permitiu o afloramento de um extenso corredor de terra denominado *Berígia*, ligando a Ásia e América do Norte, permitindo a vinda dos homens para as Américas. “Os Primeiros Americanos” teriam se deparado com um continente desabitado e se estenderam em direção ao Sul seguindo a costa do Pacífico e deixando povoações em sua passagem. Os registros fósseis mais antigos de homens encontrados na

região Central do Brasil datam de aproximadamente 11 mil anos e pertencem à Luzia, cujo crânio apresenta traços negroides corroborando a hipótese de imigração do homem de um continente para outro. A partir do momento em que o homem passou a viver em sociedade, criou formas para se expressar e a arte foi uma delas, aparecendo antes mesmo da linguagem escrita. Essas artes antigas gravadas nas paredes das cavernas são chamadas de “arte rupestre”. Essas pinturas são representações das ações do cotidiano, dos afazeres humanos e de seus desejos mais sensíveis. As pinturas rupestres são encontradas, no Brasil, nas regiões Sul, Nordeste e Centro-oeste. O sudoeste do estado de Goiás apresenta os mais ricos sítios arqueólogos, estando alguns dos mais importantes na região de Serranópolis e Jataí, estimando-se que mais de 550 gerações viveram nesse espaço. A região central abriga os mais importantes achados arqueológicos relacionados à ocupação humana no Brasil, tornando-se ponto de referência para estudos arqueológicos que contribuem para o conhecimento dos mesmos em território brasileiro.

Palavras Chave: América do Sul; Centro-oeste, Arqueologia; Pintura rupestre.